



ZIMBABWE

**DISCURSO DE PASSAGEM DA PRESIDÊNCIA PROFERIDO PELO
PROFESSOR**

**DR. AMON MURWIRA, MINISTRO DOS NEGÓCIOS
ESTRANGEIROS E DO COMÉRCIO INTERNACIONAL E
PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS DA SADC,
ANTANANARIVO, MADAGÁSCAR**

12 DE AGOSTO DE 2025

- **S. Ex.^a Dr. Rafaravavitafika Rasata, Ministra dos Negócios Estrangeiros da República do Madagáscar e Futura Presidente do Conselho de Ministros da SADC.**
- **S. Ex.^a Embaixador Tété António, Ministro das Relações Exteriores da República de Angola e Presidente cessante do Conselho de Ministros da SADC;**
- **Senhores Ministros,**
- **S. Ex.^a Secretário Executivo da SADC, Senhor Elias Mpedi Magosi;**
- **Distintos Altos Funcionários;**
- **Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

1. Em primeiro lugar, gostaríamos de manifestar o nosso mais profundo apreço a Dr. Rafaravavita fika Rasata, Ministra dos Negócios Estrangeiros da República de Madagáscar e próximo Presidente do Conselho de Ministros, bem como ao Governo e ao povo de Madagáscar, pela sua calorosa hospitalidade e acolhimento.
2. Senhores Ministros, ao reunirmo-nos hoje, devemos fazê-lo com um renovado sentido de propósito, inspirados pelos nossos pais fundadores, que, há 45 anos, imaginaram uma Região pacífica e segura, auto-suficiente e unida.
3. Não se tratava de uma visão nascida da conveniência, mas sim de uma visão estratégica e de uma necessidade. Uma visão que redefiniu as fronteiras geopolíticas, não como divisões rígidas, mas como pontes de cooperação, paz e gestão colectiva do nosso rico património.

4. Juntos podemos construir a SADC que queremos. Uma SADC que transformará as vidas e os meios de subsistência dos nossos povos, para que gozem de paz e segurança, tenham acesso a alimentos, água, abrigo, infra-estruturas de comunicação e saúde, entre outros.
5. Senhores Ministros, ao reflectirmos sobre as nossas realizações, devemos voltar a reforçar o nosso compromisso com a integração regional. Ao deliberarmos sobre a agenda que temos diante de nós, o nosso objectivo e a nossa ênfase devem ser sempre a forma como nos devemos integrar. Não devemos ser constrangidos e inibidos na nossa integração pelas fronteiras coloniais. Eliminemos todas as barreiras entre nós à medida que prosseguimos a integração regional em prol da prosperidade e da dignidade dos nossos povos. Harmonizemos também os nossos sistemas e falemos uma só língua, a língua da integração. Louvamos as Maurícias, as Seychelles e o Zimbabwe pelas isenções de visto que permitem a

livre circulação de pessoas na nossa própria região;
exortamos de igual modo todos os outros países a
seguirem o exemplo.

6. **Senhores Ministros e Caros Colegas,** foi um privilégio exercer as funções de Presidente durante o mandato do Zimbabwe. À medida que o nosso mandato se aproxima do fim, o nosso empenho para o desenvolvimento da região e na melhoria das vidas e dos meios de subsistência da nossa população continua inabalável.

7. Durante o ano passado, vários sectores participaram em debates frutuozos sobre questões estratégicas, que incluem, entre outras, a saúde, a educação, a ciência, a tecnologia, a inovação e o desenvolvimento de infra-estruturas e o género, que são fundamentais para construir a SADC que queremos.

8. Mais importante ainda, explorámos a forma como a SADC poderia alavancar o seu Produto Interno Bruto (PIB) combinado para impulsionar o comércio intra-regional, através da Zona de Comércio Livre da SADC (ZCL), da Zona de Comércio Livre

Tripartida COMESA-EAC-SADC (ZCLT) e da Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA).

9. Ao fazê-lo, reafirmámos o nosso empenho em reforçar a nossa resiliência e em desbloquear um crescimento sustentável e inclusivo na região da SADC e em todo o continente africano. Vamos nos empenhar em projectos regionais conjuntos. Enquanto região, vamos apropriar-nos da nossa agenda de desenvolvimento regional, tirando partido do nosso capital humano e dos nossos recursos naturais e reduzindo a dependência do apoio externo.

10. **Senhores Ministros**, sem paz e segurança na nossa Região, não há desenvolvimento de que se possa falar. A base da paz e da segurança é o modelo em que assentam todos os outros pilares do desenvolvimento. Assim, o Pacto de Defesa Mútua é a pedra angular sobre a qual a paz e a segurança são salvaguardadas. Pode, a dada altura, parecer um empreendimento dispendioso, mas é necessário. As ameaças à paz de que desfrutamos como região, se não forem contidas, prejudicarão o comércio intra-SADC e o próprio tecido da nossa

agenda de integração. Devemos demonstrar a unidade, como irmãos e irmãs, na nossa

procura de uma solução duradoura para o conflito no Leste da RDC, pois um prejuízo para um é um prejuízo para todos nós.

11. **Senhoras e Senhores,** um dos principais impedimentos ao avanço da nossa agenda de integração regional é a nossa lenta adopção dos protocolos e acordos da SADC. Este atraso não é apenas uma questão processual, mas atinge o cerne da nossa visão comum de uma região unida, próspera e resistente. Sem uma ratificação atempada, a nossa capacidade de estabelecer um quadro sólido e baseado em regras é significativamente prejudicada.

12. **Senhores Ministros,** manifestamos o nosso apreço a todos os Estados-Membros da SADC pelo apoio e cooperação inabaláveis durante a nossa Presidência da SADC. O vosso empenho constante tem sido fundamental para fazer avançar a nossa agenda regional colectiva.

13. O Lema da 45.^a SADC, **“Promover a industrialização, a transformação agrícola e a transição energética para uma Região da SADC resiliente”**, reflecte bem as nossas aspirações. Este lema continuará a concentrar a nossa atenção colectiva na industrialização, na produtividade e no desenvolvimento de infra-estruturas.

14. A si, minha querida irmã e estimada colega, Dra. Rafaravavitafika Rasata, felicitamos a sua disponibilidade para assumir este importante papel de liderança e queremos assegurar que apoio do Zimbabwe prestará total apoio nos vossos esforços na orientação da nossa região para o próximo capítulo da sua jornada. Apelamos a todos os Estados-Membros para que dêem o mesmo apoio inabalável e a mesma solidariedade que graciosamente nos ofereceram durante o nosso mandato. Temos toda a confiança de que, com a vossa sabedoria, juntos seremos mais fortes e unidos.

15. Gostaríamos também de agradecer sinceramente ao Secretário Executivo da SADC, S. Ex.^a o Sr. Elias Magosi,

e à sua equipa dedicada pelos seus esforços incansáveis e pelo seu empenho resolutivo na execução eficaz dos nossos programas.

16. Continuemos a defender políticas inclusivas e sustentáveis que não deixam nenhum Estado-Membro para trás. Tijolo a tijolo e pedra sobre pedra, continuaremos a construir uma SADC mais forte e unida, que seja um farol de esperança, estabilidade e progresso.

17. **Distintos Colegas,** é com elevada honra e privilégio que, passo oficialmente a Presidência do Conselho de Ministros da SADC à República de Madagáscar.

Viva a SADC! Viva a nossa Solidariedade

I thank you! Merci Beaucoup Muito Obrigado!

Asante sana! Zikomo kwambiri! Maita basa!